

**Registro de Endereços da Internet para
a América Latina e o Caribe (LACNIC)**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O
EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
COM RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

(TRADUÇÃO LIVRE DO ORIGINAL EM ESPANHOL)

**Registro de Endereços da Internet para a América Latina e o Caribe
(LACNIC)**

(TRADUÇÃO LIVRE DO ORIGINAL EM ESPANHOL)

CONTEÚDO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

DEMOSTRACAO DA POSICAO FINANCEIRA

DEMOSTRACAO DO RESULTADO

DEMOSTRACAO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMOSTRACAO DAS MUTAÇÕES DO
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMOSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

\$ - PESOS URUGUAIOS
US\$ - DÓLARES DOS ESTADOS
UNIDOS

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Registro de Enderecos da Internet para a América Latina e o Caribe (LACNIC)

Opinião

Examinemos as demonstrações financeiras do Registro de Enderecos da Internet para a América Latina e o Caribe (LACNIC) (“a Organização”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas às demonstrações financeiras, que incluem um resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras que acompanham este relatório apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição financeira da Organização em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos no Uruguai.

Bases para opinião

Realizamos nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) emitidas pelo Conselho Internacional de Normas de Auditoria e Asseguração (IAASB). Nossas responsabilidades de acordo com essas normas são descritas posteriormente na seção “Responsabilidades do Auditor em Relação à Auditoria das Demonstrações Financeiras” deste relatório. Somos independentes da Organização, em conformidade com o “Código de Ética para Contadores Profissionais do Conselho Internacional de Normas de Ética para Contadores” (incluindo as normas internacionais de independência) emitido pelo Conselho Internacional de Normas de Ética para Contadores (IESBA), e cumprimos nossas demais responsabilidades éticas de acordo com esse Código. Acreditamos que as evidências de auditoria que obtivemos são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração da Organização em relação às demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada das demonstrações financeiras anexas, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos no Uruguai, e pelo controle interno que a administração da Organização julgar necessário para permitir a elaboração de demonstrações financeiras isentas de distorções relevantes, sejam elas decorrentes de fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável por avaliar a capacidade da Organização de continuar operando, divulgando, quando aplicável, assuntos relacionados à continuidade operacional e utilizando o princípio da continuidade operacional, a menos que a administração pretenda liquidar a Organização ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista a não ser fazê-lo.

Responsabilidades do auditor em relação à auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, em seu conjunto, estão isentas de distorções relevantes, sejam elas decorrentes de fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria que inclua nossa opinião. A segurança razoável representa um alto nível de segurança, mas não garante que uma auditoria realizada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) sempre detectará uma distorção relevante, caso ela exista. As distorções podem decorrer de fraude ou erro e são consideradas relevantes se, individualmente ou em conjunto, puderem influenciar as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as ISAs, exercemos julgamento profissional e mantemos o ceticismo profissional ao longo de todo o processo.



Também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, seja por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria adequados a esses riscos e obtemos evidências de auditoria suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção relevante resultante de fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção resultante de erro, uma vez que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, declarações falsas ou a sobreposição do controle interno.
- Obtemos um entendimento do controle interno relevante para a auditoria, a fim de planejar procedimentos de auditoria adequados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar uma opinião sobre a eficácia do controle interno da Organização.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e das divulgações relacionadas feitas pela Administração nas demonstrações financeiras.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, do princípio da continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, concluimos se existe incerteza relevante relacionada a eventos ou condições que possam gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da Organização de continuar operando. Caso concluamos que existe incerteza relevante, somos obrigados a chamar a atenção, em nosso relatório de auditoria, para as divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras ou, se tais divulgações forem inadequadas, a modificar nossa opinião. Nossas conclusões são baseadas nas evidências de auditoria obtidas até a data do nosso relatório de auditoria. No entanto, eventos ou condições futuras podem levar a Organização a deixar de operar em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação, a estrutura e o conteúdo geral das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as transações e os eventos subjacentes de forma a alcançar uma apresentação adequada.

Comunicamos à Administração da Organização, entre outros assuntos, sobre o escopo e o cronograma planejados da auditoria e as principais constatações de auditoria, incluindo quaisquer deficiências significativas no controle interno que identificarmos durante nossa auditoria.

Ernst & Young UY S.A.S.



LEONARDO COSTA
CONTADOR PUBLICO

Montevideu, 10 de abril de 2026



Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025

(em dólares dos Estados Unidos)

		US\$	
	<u>Nota</u>	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.222.653	1.160.113
Investimentos	7	2.697.480	3.429.213
Créditos por associações	8	1.135.272	1.452.290
Outros créditos	9	587.074	460.605
Total do ativo circulante		5.642.479	6.502.221
Ativo não circulante			
Investimentos	7	8.980.431	8.054.254
Propriedades, planta e equipamento	10	4.281.189	4.419.776
Ativos intangíveis	10	189.645	151.114
Total do ativo não circulante		13.451.265	12.625.144
Total do ativo		19.093.744	19.127.365
Passivo e patrimônio			
Passivo circulante			
Dívidas comerciais	11	272.404	337.442
Dívidas diversas	12	1.448.285	1.220.943
Total do passivo circulante		1.720.689	1.558.385
Total do passivo		1.720.689	1.558.385
Patrimônio			
Resultados de exercícios anteriores		17.568.980	17.752.531
Resultado do exercício		(195.925)	(183.551)
Total do patrimônio		17.373.055	17.568.980
Total do passivo e patrimônio		19.093.744	19.127.365

As notas 1 a 17 que acompanham estas demonstrações financeiras são parte integrante das mesmas.

Demonstração de resultado do exercício anual encerrado em 31 de dezembro de 2025

(em dólares dos Estados Unidos)

	Nota	31.12.2025	31.12.2024
Receita operacional líquida	13	11.079.646	10.798.951
Despesas operacionais			
Remunerações e contribuições por previdência social		(5.551.070)	(5.526.873)
Honorários e serviços contratados		(898.380)	(945.911)
Viagens staff, comissões e diretoria		(1.119.441)	(1.003.990)
Despesas de difusão		(1.314.526)	(1.145.160)
Cooperação, contribuições e associações		(425.248)	(450.593)
Depreciação de propriedades, planta e equipamento e ativos intangíveis	10	(437.874)	(442.870)
Serviços de manutenção de TI		(450.274)	(402.525)
Comunicações		(308.065)	(311.323)
Despesas e serviços de manutenção predial		(324.947)	(340.818)
Viagens de bolsistas e expositores		(315.918)	(291.286)
Treinamentos		(216.935)	(225.102)
Outras despesas, serviços e suprimentos		(190.362)	(187.449)
		(11.553.040)	(11.273.900)
Resultados Diversos			
Outras receitas		-	43.879
Outros gastos		(131)	-
		(131)	43.879
Resultados financeiros			
Despesas bancárias		(62.641)	(59.590)
Comissões de cobrança		(147.782)	(139.858)
Resultado de aplicações financeiras		508.867	418.821
Perda por desvalorização de investimentos		(946)	(7.592)
Outros resultados financeiros		28.449	5.844
Diferença de câmbio		(48.347)	29.894
		277.600	247.519
Resultado do exercício		(195.925)	(183.551)

As notas 1 a 17 que acompanham estas demonstrações financeiras são parte integrante das mesmas.

Demonstração de resultado abrangente do exercício anual encerrado em 31 de dezembro de 2025

(em dólares dos Estados Unidos)

	<u>31.12.2025</u>	<u>US\$</u> <u>31.12.2024</u>
Resultado do exercício	<u>(195.925)</u>	<u>(183.551)</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(195.925)</u>	<u>(183.551)</u>

As notas 1 a 17 que acompanham estas demonstrações financeiras são parte integrante das mesmas.

Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício anual encerrado em 31 de dezembro de 2025

(em dólares dos Estados Unidos)

	Nota	US\$	
		31.12.2025	31.12.2024
Fluxo de caixa relacionado às atividades operacionais			
Resultado do exercício		(195.925)	(183.551)
Ajustes :			
Depreciação de propriedades, planta e equipamento	10	338.439	358.578
Amortização de ativos intangíveis	10	99.435	84.292
Resultado por venda de propriedades, planta e equipamento		131	(23.880)
Renda de aplicações		(508.867)	(411.229)
Resultado das operações antes das mudanças nos itens operacionais		(266.787)	(175.790)
Créditos por associações		317.018	153.082
Outros créditos		(126.469)	36.874
Dívidas comerciais		(65.038)	26.233
Dívidas diversas		227.342	(158.343)
Caixa das atividades operacionais		86.066	(117.944)
Fluxo de caixa relacionado às atividades de investimento			
Aquisição de valores		(3.711.656)	(3.997.091)
Amortização / Venda de valores		3.497.053	3.588.042
Coleta de cupons		529.027	398.936
Aquisição de propriedades, planta e equipamento	10	(199.984)	(252.662)
Venda de propriedades, planta e equipamento		-	49.797
Aquisição de ativos intangíveis	10	(137.966)	(62.216)
Caixa aplicado a atividades de investimento		(23.526)	(275.194)
Variação no fluxo de caixa líquido		62.540	(393.138)
Caixa no início do exercício		1.160.113	1.553.251
Caixa no fim do exercício	6	1.222.653	1.160.113

As notas 1 a 17 que acompanham estas demonstrações financeiras são parte integrante das mesmas.

Demonstração das mutações do patrimônio para o exercício anual encerrado em 31 de dezembro de 2025

(em dólares dos Estados Unidos)

	Resultados de exercícios anteriores	Total do patrimônio
Saldos em 31 de dezembro de 2023	17.752.531	17.752.531
Resultado do exercício	(183.551)	(183.551)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	17.568.980	17.568.980
Resultado do exercício	(195.925)	(195.925)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	17.373.055	17.373.055

As notas 1 a 17 que acompanham estas demonstrações financeiras são parte integrante das mesmas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Nota 1 - Informações básicas sobre a organização

1.1 Informações sobre a organização

LACNIC, domiciliado em Rambla República de México 6125, contribui para o desenvolvimento da Internet na região através de uma política ativa de cooperação. Promove e defende os interesses da comunidade regional e colabora para gerar as condições para que a Internet seja um instrumento efetivo de inclusão social e desenvolvimento econômico na América Latina e no Caribe.

Sua atividade ou objeto inclui:

- Gerenciar os recursos numéricos da Internet da América Latina e do Caribe mantendo padrões de excelência e transparência e promovendo o modelo participativo de desenvolvimento de políticas.
- Liderar a construção permanente da comunidade regional, fortalecendo as capacidades tecnológicas e a pesquisa aplicada para o desenvolvimento de uma Internet estável e aberta.

LACNIC usufrui dos benefícios estabelecidos pelo Decreto 334/970 de 14 de julho de 1970, que isenta estas Instituições das contribuições patronais à previdência social. Por sua vez, a lei nº 13.179 concede ao empregado de Organizações internacionais sem fins lucrativos a opção de se valer do regime previdenciário uruguaio.

1.2 Aprovação das demonstrações financeiras

A Direção autorizou a emissão das demonstrações financeiras em dólares americanos (moeda funcional) na data do dia 23 de fevereiro de 2026. As demonstrações estarão sujeitas à aprovação da Assembleia Ordinária dos Associados, a ser realizada dentro dos prazos legais em vigor.

Nota 2 - Base de elaboração e principais políticas contábeis

2.1 Base de elaboração

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas contábeis apropriadas no Uruguai aplicáveis à Organização, que estão substancialmente estabelecidas nos Decretos 291/14, 372/15 e 408/16.

Os Decretos 291/14 e 372/15 estabelecem que as demonstrações financeiras para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015 devem ser elaboradas de acordo com a Norma Internacional de Relatório Financeiro para Pequenas e Médias Empresas (IFRS para PMEs) emitida pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB – International Accounting Standards Board) na data de publicação do decreto e publicado no site da Auditoria Interna da Nação. No entanto, os decretos acima mencionados estabelecem as seguintes exceções à aplicação do IFRS para PMEs:

- Como alternativa, pode ser utilizado o método de reavaliação previsto nas Normas Internacionais de Contabilidade 16 e 38 para Ativos Fixos tangíveis e intangíveis, respectivamente.
- A demonstração das mutações do patrimônio será de apresentação obrigatória.
- Na aplicação da seção 25, será possível optar pela capitalização de empréstimos prevista na Norma Internacional de Contabilidade 23 - Custos de Empréstimos.
- A NIC (IAS) 12 para imposto de renda deve continuar a ser aplicada em vez da Seção 29 da IFRS para PMEs.
- Nas demonstrações financeiras separadas, os investimentos em subsidiárias devem ser apresentados pelo valor patrimonial proporcional.

- Para investimentos em coligadas e joint ventures, é possível escolher entre o disposto na seção 9 do IFRS para PMEs (custo ou valor justo) ou o valor patrimonial proporcional, devendo a mesma política ser utilizada nas demonstrações financeiras separadas e consolidadas.

Da mesma forma, o Decreto 291/14 concede a opção de apresentar as demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB – International Accounting Standards Board). A Organização optou por apresentar suas demonstrações financeiras em IFRS para PMEs com as exceções detalhadas acima.

Em 26 de dezembro de 2016, o Poder Executivo promulgou o Decreto 408/016, que introduz alterações na apresentação das demonstrações financeiras.

As principais disposições incluídas podem ser resumidas nos seguintes pontos:

- a) Os ativos circulantes devem ser organizados em ordem decrescente de liquidez
- b) A apresentação do resultado abrangente total deve ser feita em duas demonstrações, uma Demonstração do Resultado e uma Demonstração do Resultado Abrangente.
- c) As despesas devem ser apresentadas na demonstração do resultado, utilizando uma classificação baseada em sua função.
- d) Os itens de outros resultados abrangentes devem ser apresentados na Demonstração do Resultado Abrangente líquidos de imposto de renda.
- e) Os fluxos de caixa das atividades operacionais devem ser apresentados na demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o conceito de moeda funcional definido na Seção 30 - "Conversão de moeda estrangeira" das IFRS para PMEs. A Diretoria decidiu adotar o dólar estadunidense como moeda funcional das demonstrações financeiras e não a moeda local do Uruguai, considerando que aquela reflete a essência econômica dos eventos e circunstâncias relevantes para a Organização, tomando como ponto de partida os elementos indicados na Seção 30 das IFRS para PMEs, que são as seguintes:

- O fluxo de renda é denominado em dólares estadunidenses, uma vez que substancialmente os preços são fixados nessa moeda independentemente da taxa de câmbio existente na economia local.
- As cobranças de contas a receber são feitas substancialmente em dólares estadunidenses.
- O financiamento é substancialmente denominado em dólares estadunidenses.
- A maioria das despesas de vendas e administrativas são feitas em dólares estadunidenses.

2.3 Base de medição

As demonstrações financeiras foram elaboradas seguindo, em geral, o princípio da contabilidade de custo histórico. Conseqüentemente, os ativos, passivos, receitas e despesas são avaliados pelos valores em dinheiro efetivamente pactuados nas transações que os originaram.

2.4 Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional pela cotação vigente na data da transação.

Ativos e passivos monetários denominados em moeda diferente da moeda funcional são convertidos para dólares estadunidenses à cotação em vigor na data de encerramento do exercício (1 US\$ = \$ 39,041 em 31 de dezembro de 2025 e 1 US\$ = \$ 44,066 a 31 de dezembro de 2024).

As diferenças cambiais resultantes são apresentadas na demonstração do resultado. As transações em moedas diferentes da moeda funcional são registradas pela taxa de câmbio ou arbitragem da data da transação.

2.5 Conceito de capital

Para determinar os resultados do exercício, foi adotado o conceito de capital financeiro. O resultado do exercício foi considerado como a diferença decorrente da comparação do patrimônio líquido no final do exercício e no início do exercício, excluídos os aumentos e reduções correspondentes às contribuições de capital e distribuições de lucros. Para fins de determinação do resultado do exercício, todos os valores envolvidos na variação do patrimônio são expressos na moeda funcional da Organização.

Nenhuma provisão especial foi constituída para considerar as prováveis coberturas que poderiam ser consideradas necessárias para manter a capacidade operacional dos ativos.

2.6 Uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras em uma determinada data exige que a Diretoria da Organização faça estimativas e avaliações que afetam o valor dos ativos e passivos registrados e os ativos e passivos contingentes, divulgados na data de emissão destas Demonstrações Financeiras, bem como as receitas e despesas registradas no exercício.

As estimativas e premissas relevantes são revisadas regularmente. As revisões de estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente.

A Diretoria da Organização faz estimativas para poder calcular em um determinado momento, por exemplo, aquelas relacionadas à provisão para créditos incobráveis, depreciação de propriedades, planta e equipamento e amortização do intangível.

Devido à sua natureza, essas estimativas estão sujeitas a incertezas de medição, de modo que os resultados reais futuros podem diferir daqueles apurados na data de preparação destas demonstrações financeiras.

2.7 Permanência dos critérios contábeis

Os critérios aplicados na avaliação de ativos e passivos, bem como na determinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, são semelhantes aos critérios aplicados no ano anterior.

Nota 3 - Principais políticas e práticas contábeis aplicadas

Os critérios de avaliação aplicados aos principais itens das demonstrações financeiras estão detalhados a seguir:

3.1 Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos

Os instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, investimentos, créditos por associações e outros créditos, dívidas comerciais e dívidas diversas.

Créditos por associações, outros créditos, equivalentes de caixa e investimentos

Esses ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo preço da transação acrescido, no caso de instrumentos que não estejam ao valor justo por meio do resultado, dos custos diretamente atribuíveis à transação. Após o reconhecimento inicial, esses instrumentos financeiros são avaliados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

No final de cada período de relatório, os valores contábeis dos créditos por associações e outros créditos são revisados para determinar se há alguma evidência objetiva de que não serão recuperáveis. Nesse caso, uma perda por deterioração do valor é reconhecida imediatamente no resultado.

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos de caixa e investimentos temporários com vencimento inferior a três meses, se houver.

Dívidas comerciais e dívidas diversas

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo preço da transação acrescido, no caso de instrumentos que não estejam ao valor justo por meio do resultado, dos custos diretamente atribuíveis à transação. Após o reconhecimento inicial, esses instrumentos financeiros são avaliados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

As dívidas comerciais e diversas são obrigações baseadas em condições normais de crédito e sem juros.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são apresentados no valor nominal. O valor nominal não difere do seu valor justo.

3.3 Investimentos

De acordo com a atual política de investimentos do LACNIC, não é permitido o uso de instrumentos derivativos ou de hedge.

Os instrumentos financeiros não derivativos são avaliados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

3.4 Créditos por associações e outros créditos

Os créditos por associações e contas a receber são expressos ao custo amortizado, deduzido das correspondentes provisões para efeitos de cobrança da recuperabilidade estimada.

3.5 Propriedades, planta e equipamento

As propriedades, planta e equipamento é demonstrado pelo custo histórico de aquisição em dólares estadunidenses menos a depreciação acumulada e qualquer perda por imparidade acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear a partir do mês seguinte à incorporação dos bens, aplicando-se percentuais anuais determinados com base na vida útil estimada dos bens.

A depreciação é calculada de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas para cada categoria:

- Imóveis - benfeitorias 50 anos
- Móveis 10 anos
- Veículos 10 anos
- Equipamento de informática 3 anos
- Equipamento de comunicação 5 anos
- Outros equipamentos 3 anos

Os desembolsos subsequentes à aquisição de um item das propriedades, planta e equipamento são incluídos no valor contábil do ativo quando for provável a obtenção de benefícios econômicos futuros, além daqueles originalmente avaliados. As despesas de reparos e manutenção são debitadas ao resultado.

As propriedades, planta e equipamento são canceladas no momento de sua alienação (vendas ou retiradas) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros decorrentes de seu uso ou alienação; qualquer lucro ou prejuízo que surja será reconhecido na demonstração de resultados. A depreciação acumulada é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos respectivos bens. A depreciação do exercício é alocada em “Despesas operacionais” na demonstração do resultado, com base no tipo de uso dado ao ativo.

3.6 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis (softwares) são apresentados avaliados ao custo histórico de aquisição deduzido da correspondente amortização acumulada.

A amortização é calculada pelo método linear utilizando percentuais fixos dos valores originais, estimados de acordo com a vida útil de cada categoria, a partir do mês seguinte à sua incorporação. A vida útil estimada para eles é de 3 anos.

3.7 Perdas por imparidade de propriedades, planta e equipamento e ativos intangíveis

A cada data de balanço, a Organização revisa o valor contábil de seus ativos para determinar se há alguma indicação de que esses ativos sofreram perda por imparidade. Caso exista tal indicação, o valor recuperável desses ativos é estimado para determinar o valor da perda por imparidade (se houver). Quando não for possível estimar o valor recuperável de um ativo individual, a Organização estima o valor recuperável da unidade geradora de fundos à qual o referido ativo pertence.

O valor recuperável é o maior entre o valor justo menos os custos de alocação para venda e o valor de uso. Para o cálculo do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados a o valor presente utilizando uma taxa de desconto antes de impostos que reflita o valor de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos desse ativo.

Se o valor recuperável de um ativo (ou unidade geradora de recursos) for estimado como menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (unidade geradora de recursos) é reduzido ao seu valor recuperável. Uma perda por imparidade é reconhecida como resultado, a menos que o ativo em causa tenha sido reavaliado, caso em que a perda por imparidade é tratada como uma redução na reavaliação. No final do exercício não existem indícios de perda por imparidade.

3.8 Imposto de renda

A Instituição está isenta de impostos nacionais dada a sua natureza de Organização Não Governamental sem fins lucrativos, reconhecida pelo Ministério as Relações Exteriores, com base no disposto no Decreto 334/970, usufruindo assim das isenções fiscais previstas no artigo 69 da Constituição da República Oriental del Uruguay.

3.9 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Organização tem uma obrigação (legal ou implícita) como resultado de um evento passado, para o qual é provável que o cumprimento seja exigido e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

A quantia reconhecida como provisão é a melhor estimativa do montante necessário para cumprir a obrigação que a entidade possui na data do balanço, considerando os riscos e incertezas que tal obrigação acarreta. Quando se espera que uma obrigação seja cumprida no longo prazo, o valor é determinado por meio de um fluxo de caixa descontado por uma taxa que reflita o valor presente dessa obrigação.

3.10 Classificação como passivo ou patrimônio

Os instrumentos de passivos ou patrimoniais são classificados como passivos financeiros ou patrimônio de acordo com a substância do acordo contratual.

3.11 Determinação do resultado

A Organização aplicou o princípio da competência para reconhecimento de receitas e alocação de custos e despesas.

3.12 Reconhecimento de receita

As receitas compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de bens no curso normal das atividades da Organização. O referido valor justo considera o valor dos descontos para pagamento à vista nas associações concedidas pela Organização.

LACNIC reconhece a receita quando os riscos e benefícios inerentes à propriedade dos bens são transferidos para o comprador, é provável que os benefícios econômicos associados à transação sejam recebidos, os custos associados e as possíveis devoluções dos bens podem ser estimados de forma confiável e retém por em si nenhuma imputação na gestão corrente dos bens vendidos.

3.13 Demonstração dos fluxos de caixa

Para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, o conceito de fundos é definido como caixa e seus equivalentes.

Caixa e equivalentes de caixa compreendem caixa, os depósitos à vista e outras aplicações financeiras de curto prazo e alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante certo de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Nota 4 - Política de gestão de risco

A Organização possui uma Metodologia de Gestão de Riscos. Inclui a identificação, avaliação, tratamento e monitorização dos riscos que afetam a organização, bem como o potencial impacto nas Demonstrações Financeiras.

As demonstrações financeiras não incluem ajustes decorrentes da situação econômica e financeira do país; consequentemente, não incluem contingências a esse respeito, nem a potencial volatilidade dos investimentos.

Não foram feitas provisões para possíveis restrições à livre disponibilidade de fundos decorrentes de disposições legais que possam ser emitidas.

Os principais riscos financeiros que afetam as operações da instituição são:

4.1 Risco de mercado

LACNIC está exposta aos seguintes fatores de risco de mercado:

a. Taxa de câmbio

A instituição está exposta ao risco de variação da cotação do peso uruguaio (moeda diferente da moeda funcional). O risco cambial decorre de transações comerciais, ativos e passivos em moeda estrangeira. Conforme mencionado na Nota 3.3, LACNIC não utiliza instrumentos de hedge para neutralizar este risco.

Para minimizar esse risco, a Instituição busca neutralizar as posições ativas e passivas mantidas em moedas diferentes da moeda funcional. A Nota 14 resume os saldos de ativos e passivos em moeda estrangeira.

Com base na posição passiva em moeda estrangeira mantida ao final de 31 de dezembro de 2025, uma fortalecimento de 10% em relação ao peso uruguaio (principal moeda estrangeira), mantendo as demais variáveis constantes, teria efeito não material nas Demonstrações Financeiras da Organização.

b. Taxa de juros

LACNIC não possui ativos e passivos expostos a variações nas taxas de juros, exceto pelos ativos financeiros detalhados nas notas 6 e 7.

4.2 Risco de crédito

Os principais ativos financeiros sujeitos ao risco de crédito são os créditos por associações. Os referidos créditos estão amortizados em vários devedores.

A Instituição estabeleceu processos e mecanismos de controle que garantem o adequado gerenciamento desse risco.

4.3 Risco de liquidez

O risco de liquidez implica não conseguir cumprir as obrigações de curto prazo com seus ativos líquidos.

A Organização possui ativos líquidos suficientes nos principais bancos de primeira linha, investimentos e outros créditos para fazer frente ao passivo circulante. Em 31 de dezembro de 2025, LACNIC possui saldos de caixa e equivalentes de caixa de livre disponibilidade por US\$ 1.222.653 (US\$ 1.160.113 em 31 de dezembro de 2024).

LACNIC possui uma Política de Gestão do Disponível através da qual monitora permanentemente este risco.

Nota 5 - Instrumentos financeiros

Segue abaixo o detalhamento dos ativos e passivos financeiros e seu método de medição nas demonstrações financeiras:

<i>31 de dezembro de 2025</i>	Custo amortizado	Custo amortizado menos deterioração	Valor justo	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	1.222.653	-	-	1.222.653
Investimentos	-	11.677.911	-	11.677.911
Créditos por associações	-	1.135.272	-	1.135.272
Outros Créditos	-	279.910	-	279.910
	1.222.653	13.093.093	-	14.315.746
Passivos financeiros				
		Custo amortizado cost	Valor justo	Total
Dívidas comerciais		272.404	-	272.404
Dívidas diversas		252.738	-	252.738
		525.142	-	525.142

<i>31 de dezembro de 2024</i>	Custo amortizado	Custo amortizado menos deterioração	Valor justo	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	1.160.113	-	-	1.160.113
Investimentos	-	11.483.467	-	11.483.467
Créditos por associações	-	1.452.290	-	1.452.290
Outros Créditos	-	217.417	-	217.417
	1.160.113	13.153.174	-	14.313.287
		Custo amortizado	Valor justo	Total
Passivos financeiros				
Dívidas comerciais		337.442	-	337.442
Dívidas diversas		247.310	-	247.310
		584.752	-	584.752

Nota 6 - Caixa e equivalentes de caixa

O detalhe de caixa e equivalentes de caixa é o seguinte:

	US\$	
	31.12.2025	31.12.2024
Caixa	523	706
Bancos	622.130	959.407
Depósito a prazo fixo(*)	600.000	200.000
	1.222.653	1.160.113

(*) Corresponde a um depósito a prazo estabelecido no Banco HSBC no valor de US\$ 600.000 com vencimento em janeiro de 2026.

Nota 7 – Investimentos

O detalhe dos investimentos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está resumido abaixo:

	<u>US\$</u>	
	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Circulante		
Títulos do governo	922.245	1.452.603
Títulos corporativos	<u>1.775.235</u>	<u>1.976.610</u>
	<u>2.697.480</u>	<u>3.429.213</u>
Não Circulante		
Títulos do governo	3.204.607	2.769.587
Títulos corporativos	<u>5.775.824</u>	<u>5.284.667</u>
	<u>8.980.431</u>	<u>8.054.254</u>

A Diretoria de LACNIC adotou uma filosofia de investimento conservadora, priorizando a preservação do capital e da liquidez.

Em 31 de dezembro de 2025, todos os títulos e valores têm classificação de crédito de grau de investimento.

Abaixo detalhamos o portfólio do LACNIC:

31 de dezembro de 2025			
Descrição de títulos	Moeda	Valor Nominal	Custo amortizado
US TREASURY	US\$	1.655.000	1.633.862
CHILE	US\$	560.000	531.306
SAUDI ARABIA	US\$	350.000	356.957
HONG KONG	US\$	350.000	360.955
POLONIA	US\$	300.000	301.469
ASIAN DEVELOPMENT BANK	US\$	300.000	282.935
QUEBEC	US\$	300.000	272.346
URUGUAY	US\$	170.000	178.036
INTERNATIONAL DEVELOPMENT ASSOCIATION	US\$	100.000	103.560
PROV ONTARIO	US\$	100.000	105.426
Títulos do governo			4.126.852
CHARLES SCHW	US\$	600.000	630.425
MORGAN STANLEY	US\$	500.000	504.321
ABBOT LAB	US\$	450.000	442.679
BKAMERICA	US\$	400.000	400.632
CITIGROUP	US\$	400.000	399.785
TORONTO DOM BANK	US\$	400.000	409.970
NOVASCOTIA	US\$	400.000	419.070
BANCO SANTANDER	US\$	375.000	400.873
CISCO SYSTEM	US\$	350.000	360.676
PACIFICORP	US\$	350.000	356.750
COMCAST	US\$	332.000	375.965
JP MORGAN	US\$	300.000	304.330
NUCOR CORP	US\$	265.000	287.681
BERKSHIRE HATHAWY	US\$	260.000	287.486
NESTLE	US\$	250.000	248.273
PROGRESSIVE CORP	US\$	230.000	256.907
3 M COMPANY	US\$	200.000	202.481
INTEL	US\$	200.000	202.864
CIGNA AUG	US\$	200.000	188.009
CITIBANK	US\$	192.000	199.439
KELLANOVA	US\$	145.000	168.086
IBM	US\$	130.000	133.699
BANK OF NEW YORK	US\$	100.000	99.890
JHON DEERE	US\$	100.000	105.978
APPLE	US\$	100.000	104.262
JP MORGAN CHASE	US\$	60.000	60.527
Títulos corporativos			7.551.059
Total títulos			11.677.911

Nota 8 - Créditos por associações

O detalhe dos Créditos por associações é o seguinte:

	USS	
	31.12.2025	31.12.2024
Devedores renovação	1.776.108	2.156.926
Cartões de crédito	189.586	158.220
Devedores iniciais	200.542	148.749
Receita diferida(*)	(1.030.964)	(1.011.605)
	1.135.272	1.452.290

(*) Corresponde a faturas emitidas pela Organização para seus membros, para as quais a associação ainda não foi acumulada. O referido saldo regulariza o saldo dos devedores para renovação de filiações.

Nota 9 - Outros créditos

O detalhe dos outros créditos é o seguinte:

	USS	
	31.12.2025	31.12.2024
Adiantamentos a fornecedores	307.164	254.433
Outras contas a receber	279.910	217.417
Receita diferida	-	(11.245)
	587.074	460.605

Nota 10 - Tabela de propriedades, planta e equipamento e ativos intangíveis

Segue a evolução:
Saldo em 31 de dezembro de 2025 em US\$:

Itens	Valores de Origem			Depreciações e amortizações			Valores Líquidos	
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Adições	Disposições	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Depreciação e amortização anual	Depreciação e amortização acum. de disposições	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Imóveis – benfeitorias	3.642.870	-	-	761.134	72.858	-	833.992	2.881.736
Móveis	446.772	5.172	-	282.526	37.474	-	320.000	164.246
Veículos	35.943	-	-	3.665	3.594	7.259	7.259	32.278
Equipamento de informática	1.588.684	173.092	43.179	1.414.660	117.751	43.046	1.489.364	174.024
Equipamento de comunicação	1.058.117	19.159	-	836.538	61.330	-	897.868	221.579
Outros equipamentos	528.441	2.560	-	454.981	45.432	-	500.413	73.460
Imóvel - Terreno	872.453	-	-	-	-	-	-	872.453
Total Propriedades, planta e equipamento	8.173.280	199.984	43.179	3.753.504	338.439	43.046	4.048.896	4.419.776
Software	685.993	137.966	-	534.879	99.435	-	634.314	151.114
Software em desenvolvimento	-	94.620	94.620	-	-	-	-	-
Total Ativos intangíveis	685.993	232.586	94.620	534.879	99.435	-	634.314	151.114
Total Propriedades, planta e equipamento e Ativos intangíveis	8.859.273	432.570	137.799	4.288.383	437.874	43.046	4.683.210	4.570.890

O total de depreciação e amortização em 31 de dezembro de 2025 totaliza US\$ 437.874 (US\$ 442.870 em 31 de dezembro de 2024) e foi debitado às despesas operacionais.

Nota 11 - Dívidas comerciais

O detalhe das dívidas comerciais é o seguinte:

	US\$	
	31.12.2025	31.12.2024
Credores comerciais	250.280	324.774
Cartões de crédito para pagar	22.124	12.668
	<u>272.404</u>	<u>337.442</u>

Nota 12 - Dívidas diversas

O detalhe das dívidas diversas é o seguinte:

	US\$	
	31.12.2025	31.12.2024
Adiantamentos de associação e patrocínio	523.361	464.519
Salários dos funcionários a serem pagos	672.186	509.114
Outras contas a pagar	198.161	205.575
Seguro de aposentadoria a pagar	54.577	41.735
	<u>1.448.285</u>	<u>1.220.943</u>

Nota 13 - Receita operacional líquida

A receita por tipo de cliente é a seguinte:

	US\$	
	31.12.2025	31.12.2024
Receitas de memberships	7.110.817	6.687.562
Receitas de acordos BR e MX	3.890.429	3.948.993
Receitas de patrocínios	247.952	302.566
Receitas de acordos	64.900	64.900
Outras receitas	5.900	7.000
Descontos concedidos em memberships	(240.352)	(212.070)
	<u>11.079.646</u>	<u>10.798.951</u>

Nota 14 - Posição em moeda estrangeira

Os ativos e passivos em moedas diferentes do dólar estadunidense (moeda funcional) no encerramento do exercício estão resumidos como segue:

	31 de dezembro de 2025		
	Pesos uruguaios	Euros	Equivalente em US\$
Caixa e equivalentes de caixa	67.594	-	1.731
Outros créditos	7.915.021	-	202.736
Total ativo	7.982.615	-	204.467
		-	
Dívidas comerciais	2.667.159	1.127	69.641
Dívidas diversas	22.656.496	-	580.326
Total passivo	25.323.655	1.127	649.967
Posição líquida	(17.341.040)	(1.127)	(445.500)

	31 de dezembro de 2024		
	Pesos uruguaios	Euros	Equivalente em US\$
Caixa e equivalentes de caixa	3.211.423	-	72.878
Outros créditos	3.677.720	-	83.459
Total ativo	6.889.143	-	156.337
Dívidas comerciais	3.379.430	1.273	78.014
Dívidas diversas	19.033.651	-	431.935
Total passivo	22.413.081	1.273	509.949
Posição líquida	(15.523.938)	(1.273)	(353.612)

Nota 15 - Fundo Conjunto para a Estabilidade dos Registros Regionais da Internet (RIRs)

Em 2015, a Diretoria de LACNIC concordou em participar com US\$ 100.000 em um Fundo Conjunto de Registros Regionais da Internet (RIRs) para garantir a continuidade de suas operações de registro e atividades de apoio relacionadas, diante de possíveis situações contingentes. Este fundo de reserva é constituído por compromissos voluntários de fundos de cada uma das partes.

Nota 16 - Pessoal chave

O pessoal-chave é definido como aquelas pessoas que têm autoridade e responsabilidade para planejar, dirigir e controlar as atividades da entidade, direta ou indiretamente.

Com base nesta definição, entende-se que o pessoal-chave de LACNIC é composto pelos membros da Diretoria, Diretoria Executiva e Gerentes da Organização.

Os membros da Diretoria da Organização não recebem remuneração.

As despesas totais com remuneração fixa de pessoal-chave em 31 de dezembro de 2025 totalizam US\$ 1.045.421, valor incluído na Demonstração de Resultados no capítulo "Remunerações e contribuições de aposentadoria" (US\$ 1.179.509 em 31 de dezembro de 2024).

Nota 17 - Eventos subsequentes

Até a data de emissão destas demonstrações financeiras, não ocorreram eventos posteriores ao encerramento do exercício que pudessem afetar significativamente a Organização.

— —